### TEMA

O esporte na região da cidade de Braço do Norte vem crescendo a cada ano. Segundo a Federação Catarinense de Esportes, os municípios do estado participam de diversas competições esportivas, como: Jogos Escolares de Santa Catarina (JESC), Jogos Abertos de Santa Catarina (JASC), Jogos Abertos da Terceira Idade (JASTI), Olímpiada Estudantil Catarinense (OLESC), Jogos Internos de Santa Catarina, Interbairros, entre outros.

Portanto, devido à necessidade de espaços esportivos de qualidade para a população, o tema escolhido para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, é a implantação de um Complexo Esportivo em Braço do Norte, SC. Com o intuito de atender às necessidades do munícipio e de sua microrregião.

### PROBLEMÁTICA/JUSTIFICATIVA

Braço do Norte, apesar de possuir espaços direcionados à prática esportiva, estes carecem de qualidade. O Centro Esportivo Governador Irineu Bornhausenn, é um excelente exemplo disso, pois suas edificações estão degradadas e algumas até abandonadas. Porém, apesar do mal estado de conservação, continuam sendo usados pela população que se adapta as condições dos equipamentos.

Devido à falta de locais adequados para a recepção de alunos que participam dessas competições, o poder público realoca-os para escolas estaduais, interrompendo as aulas por períodos que podem exceder a uma

A criação de um Complexo Esportivo em Braço do Norte oferecerá à população edificações adequadas às práticas esportivas, além de diferentes modalidades para que possam ser escolhidas de acordo com suas preferências; locais para a realização de competições esportivas; lazer e melhor qualidade de vida aos usuários.

O terreno escolhido para a implantação do projeto é o mesmo onde já se encontra o Centro Esportivo Governador Irineu Bornhausen. A escolha pela demolição da estrutura existente, ocorreu devido à má conservação da mesma, e também, para que a nova construção possa atender à demanda da população, oferecendo um local adequado, com conforto térmico e visual, equipamentos de qualidade e novas modalidades esportivas. Além da integração a um projeto paisagístico, que ofereça à população áreas de lazer, onde possam relaxar, brincar, encontrar amigos e familiares e também praticar esportes ao ar livre.

## **OBJETIVOS**

### **OBJETIVO GERAL**

Elaborar um anteprojeto arquitetônico e paisagístico de um Complexo Esportivo em Braço do Norte – SC, oferecendo à população um local de qualidade, destinado à pratica esportiva e ao lazer.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar quais modalidades esportivas serão implantadas no projeto;
- Verificar legislações e normas técnicas: - Elaborar programa de necessidades, organograma, fluxograma e pré-dimensionamento de áreas
- Criar espaços acessíveis a todos os usuários;
- Estudar a infraestrutura e as condicionantes físicas e ambientais do terreno onde será implantado o Complexo Esportivo;
- Desenvolver uma proposta arquitetônica e paisagística que atenda às necessidades da população de forma convidativa, com arquitetura envolvente e com soluções sustentáveis.

### REFERENCIAIS TEÓRICOS

# **ESPORTES**

Desenvolvimento de habilidades e capacidade

- Atividade física sujeita a regulamentos instituídos
- por uma confederação regente; Competitividade entre opostos.

## ESPORTE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Desenvolvimento dos ossos e musculatura; Diminui o sedentarismo e obesidade:

- Prevenção de problemas respiratórios, cardíacos
- e na coluna; Rotina e disciplina;
- Limites e capacidade; - Compartilhar e respeitar;
- Espírito de equipe; Integração social.

# Mantém o corpo e mente saudáveis;

- Prevenção de doenças e perdas decorrentes do
- envelhecimento: Melhora a qualidade de vida;

# BENEFÍCIOS DA PRÁTICA ESPORTIVA

Capacidade mental:

Depressão;

**REFERENCIAIS PROJETUAIS** 

PARQUE ESPORTIVO PUCRS

ESTUDO DE CASO

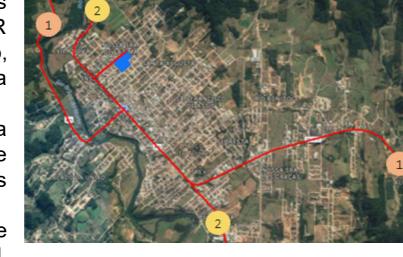
ANÁLISE DA ÁREA

Conforme mostra a imagem 4, Braço do Norte possui duas principais vias de acesso: SC 370 (sentido leste: Gravatal, Tubarão e BR 101; e sentido noroeste: Grão Pará) e SC 108 (sentido sul: São Ludgero Orleans, Serra do Rio do Rastro, etc.; e sentido norte: Rio Fortuna, Santa Rosa de Lima e Serra do Corvo Branco).

O terreno em análise é plano e regular. Sendo que sua principal via de acesso, Rua Professor Pedro Michels, encontra-se em bom estado de conservação e com pavimentação asfáltica. Porém, seus passeios públicos são mal cuidados ou inexistentes.

Por ser uma área de baixo gabarito, possui grande incidência de ventos nordeste e sul, predominantes na região, e de iluminação natural. Apesar de serem encontradas algumas árvores no local, as mesmas não são vegetações nativas no terreno.

As três edificações encontradas na área serão realocadas próximas ao terreno, sendo elas duas residências e um posto de saúde.



Terreno em

Imagem 04: Localização do terreno e acessos Fonte: Google Earth





Imagem 05, 06 e 07: Perspectivas do terreno Fonte: Autora, 2017.

# CONCEITO

## 1- ACESSÍVEL

Complexo Esportivo.

## 2 - ATIVO

Oferecer diferentes atividades esportivas.

## 3- SOCIÁVEL

Um lugar que possibilite reencontros e crie novas amizades

### **DIRETRIZES**

- Regualificar vias locais situadas no entorno do
- Criar passeios dinâmicos, que conduzam os usuários aos blocos esportivos de maneira clara e Propor espaços de lazer que estimulem o convívio
- Criar local agradável com tratamento paisagístico;
- Desenvolver formas similares, para que todas as
- edificações formem um conjunto harmônico; Proporcionar acessibilidade a todos os edifícios;
- Desenvolver um espaço qualificado, que estimule a prática esportiva por toda a população e possibilite o aperfeiçoamento profissional de
- Utilizar métodos sustentáveis através de laje jardim, placas solares, captação da água da chuva e da aplicação da iluminação e ventilação natural de maneira eficiente.

- **3 CENTRO AQUÁTICO**

# SUSTENTABILIDADE

- reutilizáveis; Minimização e redução de resíduos;
- em fontes alternativas;

Stress e ansiedade

# **Envelhecimento**:

# **ESPORTE NA TERCEIRA IDADE**

# Convívio e interação social.

Doenças crônicas;



Imagem 02: Perspectiva Centro Imagem 01: Perspectiva Parque Esportivo PUCRS Esportivo em Neudorf Fonte: PUCRS, 2016. Fonte: Sergio Grazia, 2016.

Referencial escolhido por sua estrutura e modalidades esportivas como a estrutura de madeira vence o oferecidas. O Parque Esportivo da grande vão do ginásio; e, também, estádio composição da fachada universitário. Conta com um programa para ensino acadêmico muito completo, o diferenciando de outras universidades da região.





GINÁSIO DE ESPORTES

Imagem 03: Perspectiva do Ginásio de Esportes do Colégio Fonte: Nelson Kon, 2016.

aconteceu pelas soluções adotadas durante a reforma do Ginásio do Colégio São Luís. Por estar implantado na Praça da Sé, o projeto foi pensado para integrar o edifício ao exterior com suas fachadas envidraçadas.

# **COMPLEXO ESPORTIVO**

Possibilitar o acesso de toda a população a todo o

4- CONFORTÁVEL Necessidade de espaços que ofereçam

atividades que proporcionem tranquilidade e Atividade esportiva como entretenimento para a

# TURISMO

população;

LAZER

Turismo impulsionado pelas atrações

Um local para encontros entre amigos e

População irá usufruir do lazer, esportes, gastronomia e comércio.

- Avaliação do impacto sobre o meio ambiente;
- Implantação e análise do entorno; Seleção de materiais atóxicos, recicláveis e
- Promoção da eficiência energética com ênfase
- Redução do consumo de água; Promoção da qualidade ambiental interna; Uso de arquitetura bioclimática.





# Proporcionar lugares concidativos a população, com espaços agradáveis para a prática esportiva e lazer. **IMPLANTAÇÃO - TCC I** 1 ESTÁDIO DE FUTEBOL 2 CENTRO DE CONVIVÊNCIA





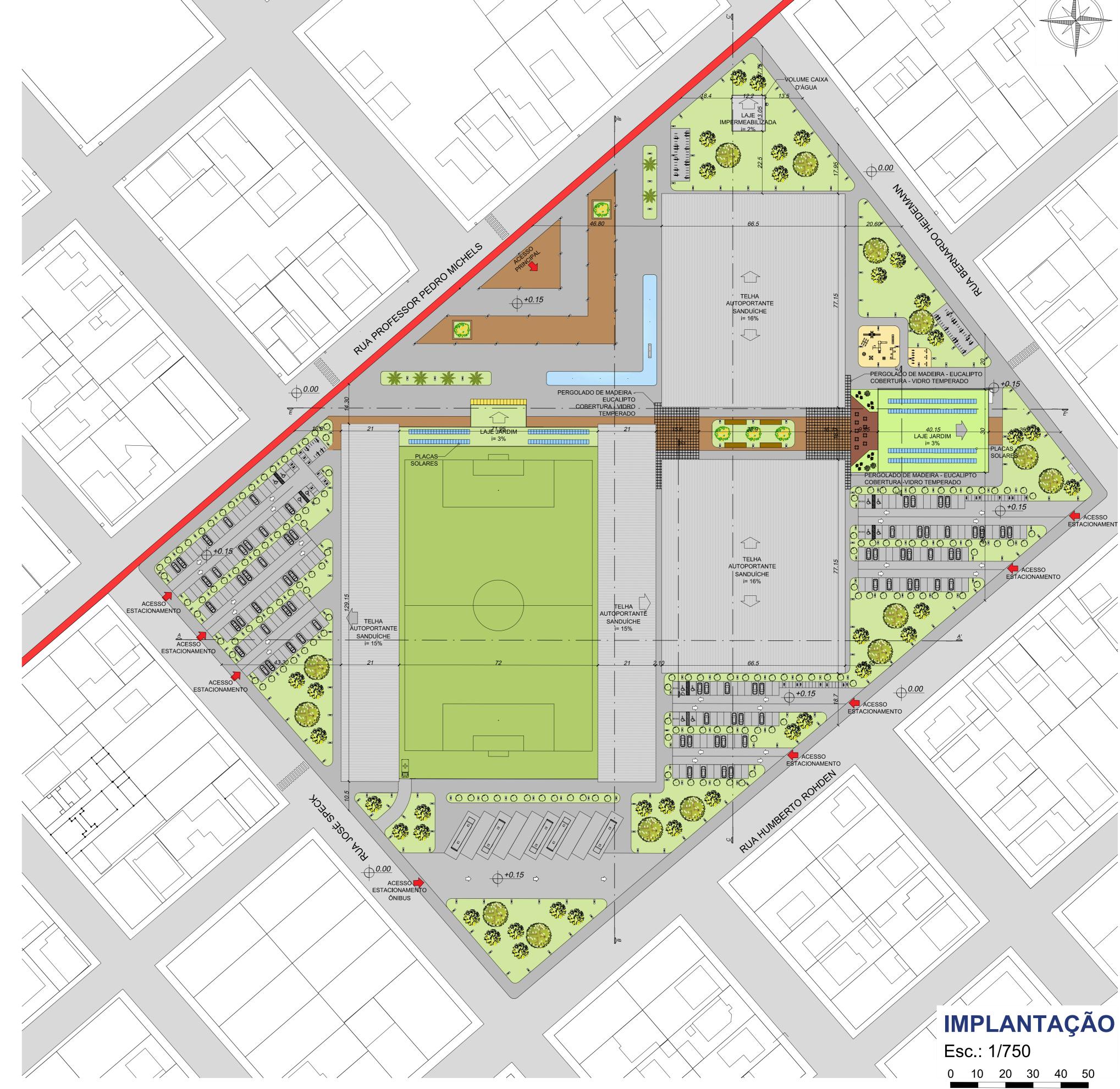




Imagem 08: Perspectiva sul do Complexo Esportivo

Imagem 09: Perspectiva norte do Complexo Esportivo



UNISUL - UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA ARQUITETURA E URBANISMO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II 2017/2

ACADÊMICA: SUSAN TRAMONTIN VOLPATO ORIENTADORA: PROF.ª Dr.ª MARIA MATILDE VILLEGAS JARAMILLO



# IMPLANTAÇÃO

O projeto teve início a partir da demolição das edificações existentes, encontradas em mau estado de conservação. Com estudos e a evolução do projeto, notou-se a necessidade de um terreno com área maior. Portanto, foram acrescentadas ao mesmo, duas quadras de seu entorno, totalizando uma área de 60.280 m² ao terreno.

O paisagismo seguiu as linhas dos acessos principais aos edifícios, de forma a integrá-los, criando caminhos que direcionam os usuários a todas as edificações. Junto a esses caminhos, a utilização do pavimento paver, em diferentes cores, ajuda a proporcionar maior legibilidade ao projeto, para que os usuários possam se deslocar com maior autonomia entre o Complexo Esportivo.

Além disso, seu traçado foi pensado para delimitar as áreas públicas e privadas, evitando conflitos entre os acessos de visitantes, atletas, juízes e funcionários.

A criação de uma praça central, marcada por coberturas em pergolado, faz a ligação entre os edifícios. Sendo, também, utilizada como espaço de estar, para visitantes e usuários do Complexo Esportivo.

Objetivando o uso do Complexo Esportivo também para o lazer, além das modalidades oferecidas, o paisagismo traz áreas com gramados, espelho d'água, playground e academia ao ar livre, para uso da população.

# ACESSOS

O acesso principal acontece pela Rua Professor Pedro Michels, principal via de acesso ao terreno. Sendo o acesso de pedestres, marcado pela utilização do pavimento paver em cores diferenciadas (grafite e marrom), junto a utilização de canteiros com vegetações distintas (Ipês-amarelos e Palmeiras Imperiais) e espelho d'água.

Se tratando de um Complexo Esportivo, foram instaladas as bandeiras nacional, estadual e municipal, neste mesmo acesso, sendo, também, um ponto de referência para o mesmo.

O acesso secundário, acontece por meio de uma galeria encontrada no pavimento térreo do Centro de Convivência. Segue pela praça central e Estádio de Futebol, percorrendo toda a diagonal do terreno. Sendo o mesmo, marcado pela utilização de paver na cor marrom, diferenciando-o dos demais acessos.

Os acessos privados, direcionados à atletas, juízes e serviços, encontram-se distribuídos nas fachadas posteriores dos edifícios, juntos a elementos em aço corten, definindo estas áreas como locais de acesso privado.

Os estacionamentos foram dispostos nas extremidades do terreno, facilitando a chegada dos usuários, por todas as vias de acesso ao Complexo Esportivo.



Imagem 10: Perspectiva estacionamento 02



Imagem 11: Perspectiva praça central



Imagem 12: Perspectiva acesso secundário

	LEGENDA EQUIPAMENTOS / EDIFÍCIOS
01	ACESSO PRINCIPAL AO COMPLEXO
02	ESPELHO D'ÁGUA COM ESGUICHOS
03	PRAÇA CENTRAL
04	PLAYGROUND E ACADÊMIA AO AR LIVRE
05	QUADRA POLIESPORTIVA
06	CENTRO DE CONVIVÊNCIA
07	CENTRO AQUÁTICO
08	ESTÁDIO DE FUTEBOL

## **QUADRO DE ÁREAS**

T.O.= 19%

C.A.=0,39

T.P.= 0,43%

Total terreno = 60.280 m<sup>2</sup>

Estádio de Futebol = 7.317 m<sup>2</sup>

Centro Aquático = 6.121,80 m<sup>2</sup> Ginásio Poliesportivo = 6.121,80 m<sup>2</sup> Centro de Convivência = 4.000 m<sup>2</sup>

Total construída = 23.560,60 m<sup>2</sup>

	LEGENDA PAVIMENTAÇÃO					
	PISOS DRENANTES - estacionamento					
	PAVER MARROM (10x20x4)					
	PAVER GRAFITE (10x20x4cm)					
	PISO DE BORRACHA AMARELO - playground (academia ao ar livre (10x20x4cm)	9				
	GRAMA ESMERALDA					
	ASFALTO					
•	Base em concreto - com bandeiras do Brasil, SC e Braço do Norte					
	Espelho d'água					
L	EGENDA VEGETAÇÃO ARBÓREA	PORTE				
	Nome popular: Agave dragã	Pegueno (2m)				

_		
	Nome popular: Agave dragã Nome científico: Agave attenuata	Pequeno (2m)
**	Nome popular: Lírio Nome científico: Lilium	Flor
*	Nome popular: Antúrio Nome científico: Anthurium	Flor
95	Nome popular: Lantana Nome científico: Lantana camara	Flor
	Nome popular: Oiti Nome científico: Licania tomentosa	Médio (8, 15m)
Solve	Nome popular: Ibisco Nome científico: Hibiscus	Pequeno (3,5m)
	Nome popular: Aroeira Nome científico:Schinus molle	Médio (8m)
The state of the s	Nome popular: Ipê-amarelo Nome científico: Tabebuia umbellata	Média (6m)
311-	Nome popular: Palmeira imperial	

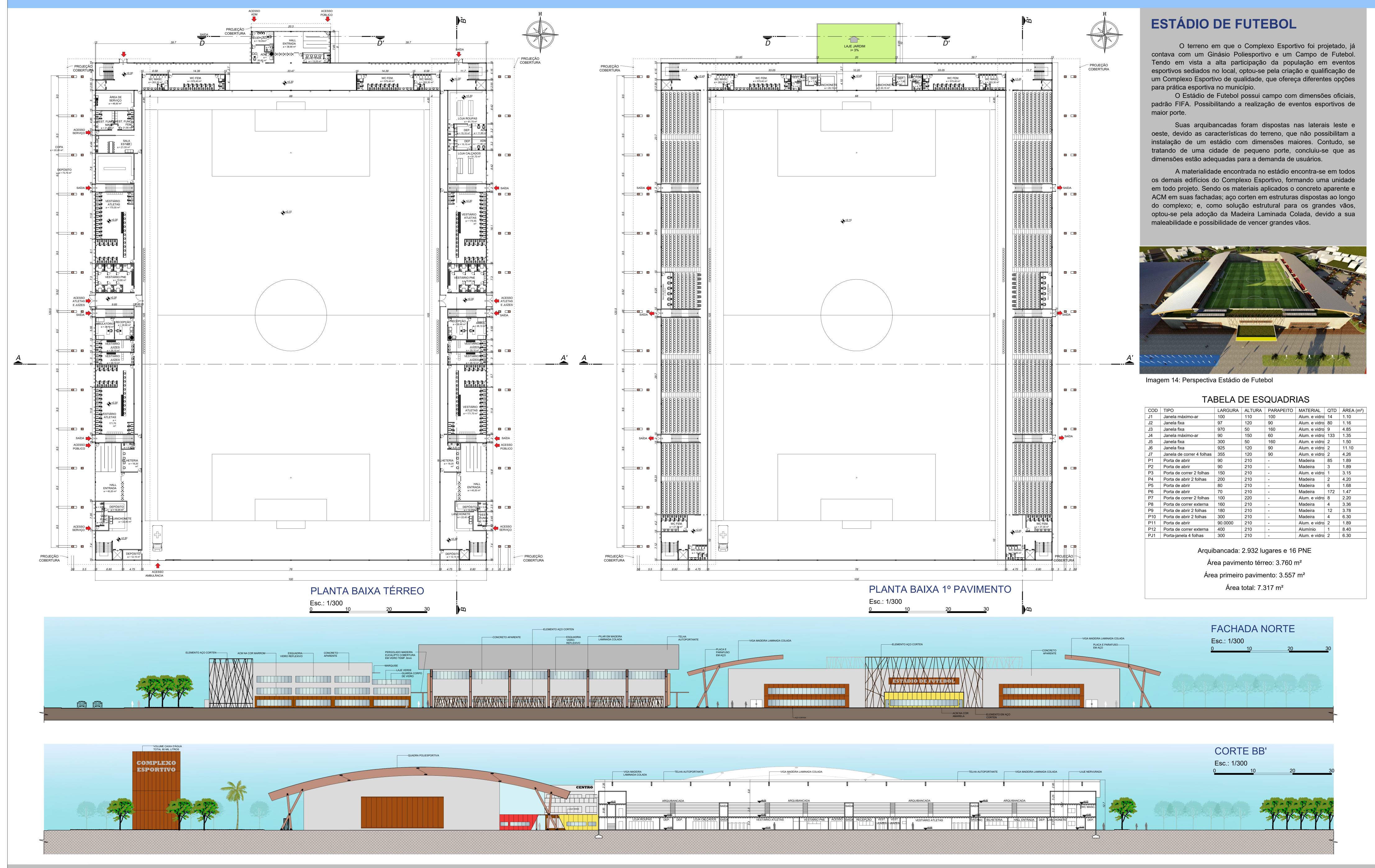
Nome científico: Roystonea regia

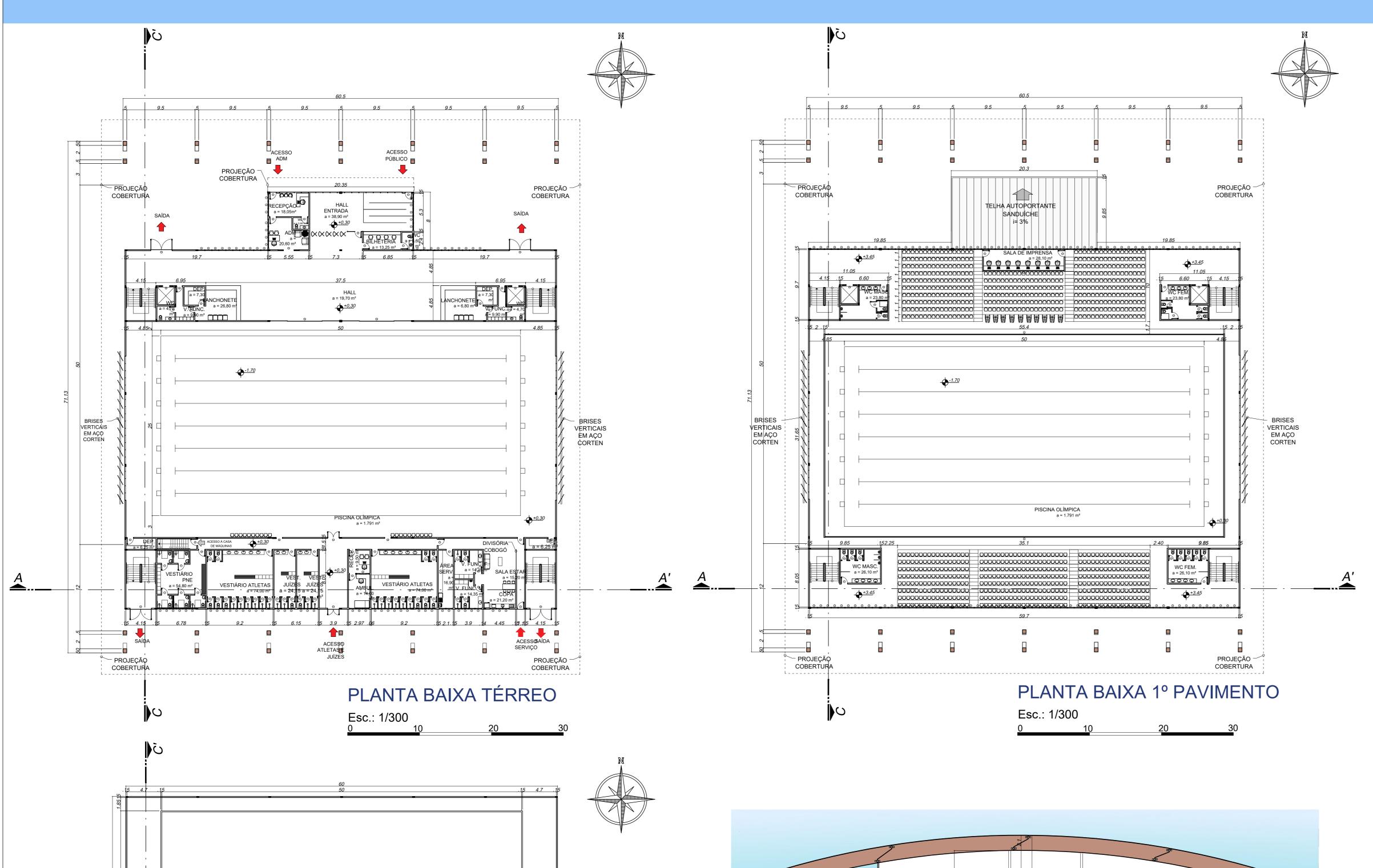


UNISUL - UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA ARQUITETURA E URBANISMO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II 2017/2

ACADÊMICA: SUSAN TRAMONTIN VOLPATO
ORIENTADORA: PROF.ª Dr.ª MARIA MATILDE VILLEGAS JARAMILLO

Grande (9, 12m)





PISCINA OLÍMPICA a = 1.791 m²

PLANTA BAIXA SUBSOLO

# CENTRO AQUÁTICO

O Centro Aquático e o Ginásio Poliesportivo foram desenvolvidos seguindo a mesma forma. Suas fachadas encontram-se voltadas para a praça central, de frente uma para a outra. Sendo diferenciadas pela utilização de cores escolhidas a partir da bandeira municipal, assim como nos outros edifícios (amarelo - Estádio de Futebol; azul - Centro Aquático; Vermelho - Ginásio Poliesportivo; marrom - Centro de Convivência), criando uma fácil legibilidade das edificações encontradas.

Seus acessos, assim como acontecem no Estádio de Futebol, foram pensados para distinguir os usos público e privado. Proporcionando fluxos adequados e fluídos a todos os usuários.

Arquibancada: 826 lugares e 10 PNE Área subsolo: 1.918 m²

Área primeiro pavimento: 1.041,40 m² Área total: 6.121,80 m²

Área pavimento térreo: 3.162,40 m²

COD	TIPO	LARGURA	ALTURA	PARAPEITO	MATERIAL	QTD	ÁREA (m²)
J1	Janela máximo-ar	100	110	100	Alum. e vidro		1.10
J2	Janela máximo-ar	97	110	100	Alum. e vidro	100	1.07
J3	Janela máximo-ar	95.5	110	100	Alum. e vidro	40	1.05
J4	Janela fixa	1120	110	100	Alum. e vidro	1	12.32
J5	Janela fixa	5540	-	150	Alum. e vidro	2	0.00
J6	Janela de correr 4 folhas	180	120	90	Alum. e vidro	1	2.16
J7	Janela máximo-ar	90	150	60	Alum. e vidro	42	1.35
P1	Porta de abrir	90	210	-	Madeira	34	1.89
P2	Porta de abrir	90	210	-	Madeira	1	1.89
P3	Porta de correr 2 folhas	150	210	-	Madeira	1	3.15
P4	Porta de abrir 2 folhas	300	210	-	Madeira	4	6.30
P5	Porta de correr 2 folhas	100	220	-	Alum. e vidro	4	2.20
P6	Porta de abrir	80	210	-	Madeira	8	1.68
P7	Porta de abrir	70	210	-	Madeira	44	1.47
P8	Porta de abrir	90	210	-	Alum. e vidro	3	1.89
P9	Porta de correr	90	210	-	Madeira	2	1.89
P10	Porta de abrir 2 folhas	165	210	-	Madeira	2	3.47
PJ1	Porta-janela 4 folhas	970	210	-	Alum. e vidro	1	20.37
ם וט	Porto ignola 4 folhas	070	210		Alum o vidro	1	20.37



Imagem 15: Perspectiva Centro Aquático



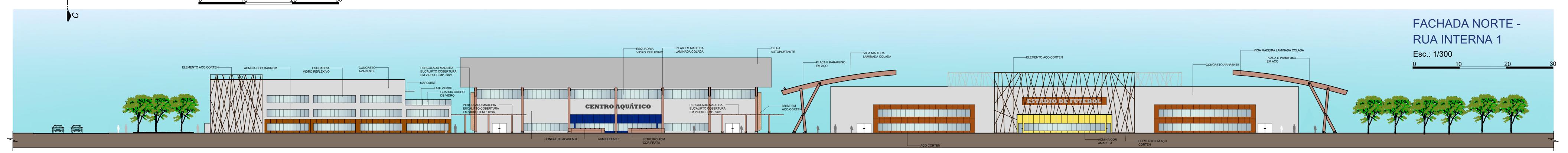
Imagem 16: Perspectiva estacionamento 3



Imagem 17: Perspectiva Praça Central

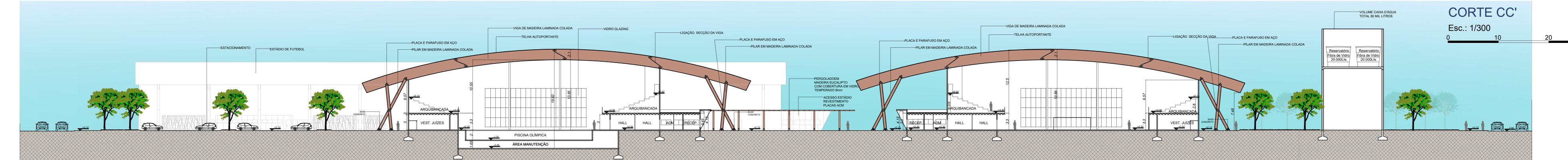


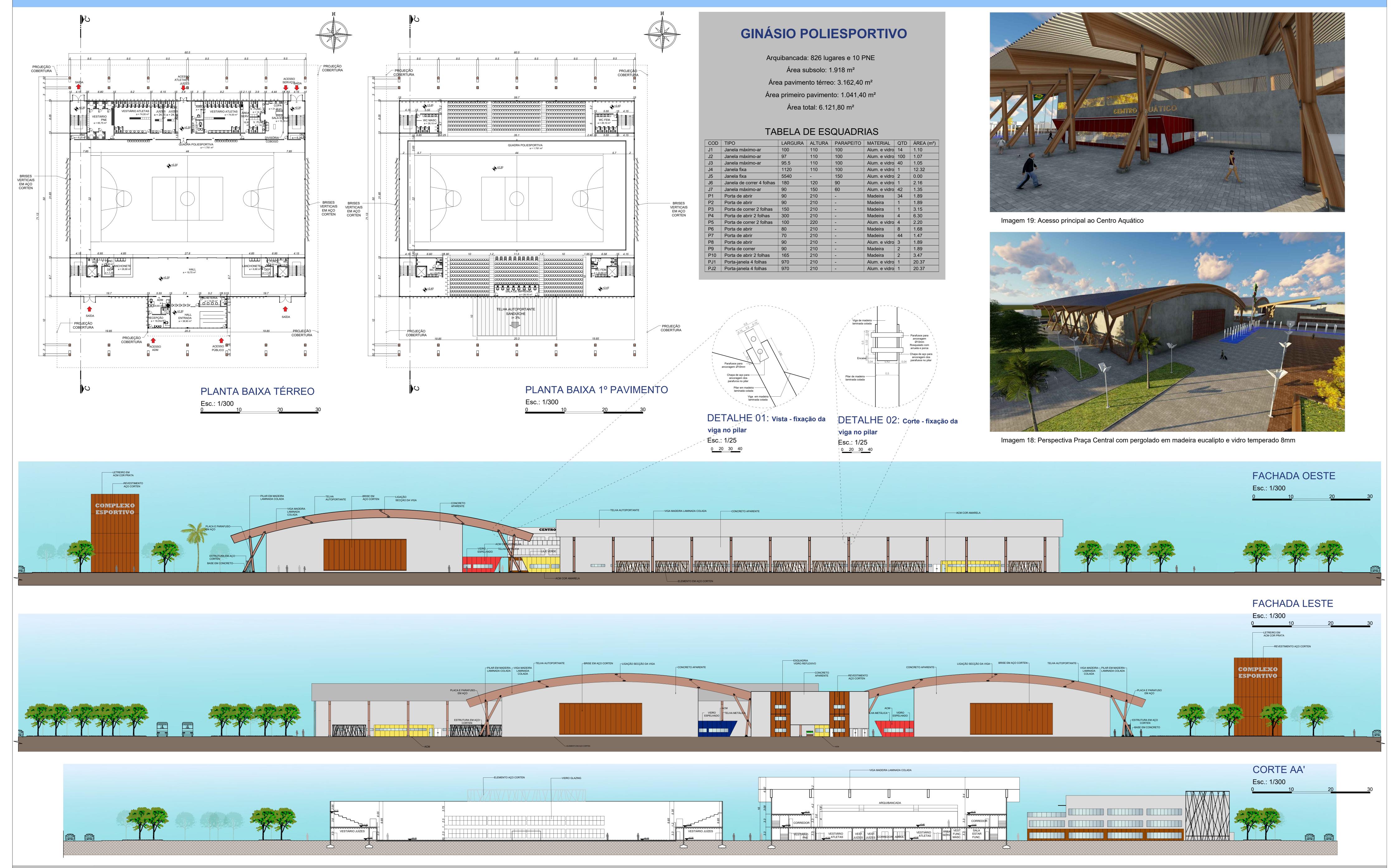
Imagem 18: Perspectiva Praça Central com pergolado em madeira eucalipto e vidro temperado 8mm



ÁREA MANUTENÇÃO

CORTE DD'









PLANTA BAIXA 1º PAVIMENTO



Imagem 21: Perspectiva Centro de Convivência, Playground e Academia ao ar livre

Imagem 19: Perspectiva estacionamento 03, Centro de Convivência e Centro Aquático

LOJA 04 CALÇADOS a = 158,60 m²

PLANTA BAIXA TÉRREO

a = 158,60 m²

Imagem 20: Perspectiva Centro de Convivência

Esc.: 1/300

# TÉCNICAS SUSTENTÁVEIS

Foram utilizadas lajes jardins nas coberturas planas do Estádio de Futebol e Centro de Convivência. Nestas coberturas, encontram-se dispostas placas solares para aquecimento da água utilizada nos vestiários do Complexo Esportivo.

A captação da água da chuva ocorre através da calha, que leva a água diretamente para uma cisterna, para que a água seja aproveitada na manutenção dos jardins e nos vasos sanitários.

Outras técnicas utilizadas, foram a ventilação e iluminação natural, sendo dispostas aberturas ao longo de todas as

# CENTRO DE CONVIVÊNCIA

O Centro de Convivência encontra-se junto a uma galeria de lojas, encontrada no pavimento térreo, por onde o pedestre pode transitar livremente, indo ao encontro da praça central do Complexo Esportivo ou sendo direcionado ao mesmo.

A ideia do desenvolvimento de um Centro de Convivência surgiu da necessidade de um espaço em que os atletas e usuários possuíssem atendimento individualizado em questões de saúde, relacionadas a fisioterapia e academia, e também de espaços de lazer, como a sala de jogos. Junto a isso, foi criado um restaurante e um terraço, com vista privilegiada do Complexo Esportivo.

Restaurante: 41 mesas e 164 lugares

Área pavimento térreo: 1.500 m²

Área primeiro pavimento: 1.500 m²

Área segundo pavimento: 1.500 m² Área total: 4.500 m²

# TABELA DE ESQUADRIAS

COD	TIPO	LARGURA	ALTURA	PARAPEITO	MATERIAL	QID	AREA (m²)
J1	Janela fixa	900	50	160	Alum. e vidro	8	4.50
J2	Janela máximo-ar	100	120	90	Alum. e vidro	210	1.20
J3	Janela fixa	800	50	160	Alum. e vidro	2	4.00
J4	Janela máximo-ar	100	110	100	Alum. e vidro	12	1.10
M1	Moldura de janela	150.0000	120	90	Alum. e vidro	1	1.80
P1	Porta de abrir 2 folhas	120.0000	210	-	Madeira	2	2.52
P2	Porta de abrir	90	210	-	Madeira	25	1.89
P3	Porta de correr 2 folhas	100	220	-	Alum. e vidro	6	2.20
P4	Porta de abrir	120	210		Madeira	1	2.52
P5	Porta de abrir	90.0000	210.0000	1	Madeira	15	1.89
P6	Porta de correr 2 folhas	150.0000	210.0000		Madeira	1	3.15
P7	Porta de correr	90	210	1	Madeira	4	1.89
P8	Porta de abrir	70	210	-	Madeira	22	1.47
P9	Porta de abrir	90.0000	210.0000	1	Alum. e vidro	2	1.89
PJ1	Porta-janela 4 folhas	500	210		Madeira	5	10.50
PJ2	Porta-janela 2 folhas	200.0000	210.0000		Madeira	1	4.20
PJ3	Porta-janela 4 folhas	400.0000	210	-	Alum. e vidro	1	8.40
PJ4	Porta-janela 4 folhas	800.0000	210.0000	-	Alum. e vidro	2	16.80
PJ5	Porta-janela 4 folhas	600.0000	210.0000	-	Madeira	1	12.60

